CORRENTE

SEGUNDO SEMESTRE | 2025

SINDISERV CUT

Mala Direta Endereçada
89.572.671/0001-30DR/RS
SINDISERV - CAXIAS
Correios
Distribuição Lei 6.538/78, Art40,§ 1º
Fechamento autorizado Pode ser aberto pela ETC
SINDISERV.COM.BR

Quem vota, não volta!

Sindiserv vai às ruas contra retrocessos da reforma administrativa e faz pressão para que parlamentares votem contra

FOTOS GABRIEL LAIN

TEMPORADA DE VERÃO

Até março é possível aproveitar o melhor da Sede Campestre: um Clube dos Servidores!

Pág. 13

CAMPANHA SALARIAL

Servidores reivindicam 3% de reposição | **Pág. 3**

SERVIDORES EM CENA

Talentos celebrados no Sindiserv | **Pág. 15**

"Tenho alertado que a PEC 38 enfraquece o serviço público." **Silvana Piroli**

De olho em 2026: quem aprova, não volta!

A verdade sobre a reforma administrativa: um cavalo de Troia que pode trazer nefastas consequências para a sociedade

Silvana Piroli | Presidente do Sindiserv

A reforma administrativa (PEC 38/2025), que tramita na Câmara dos Deputados, representa um verdadeiro "cavalo de Troia" para a sociedade: ela aparenta modernizar o Estado, mas esconde ataques profundos aos direitos dos servidores e à qualidade dos serviços públicos entregues às comunidades de todo o país. Entre as mudanças previstas no projeto de autoria do deputado Zé Trovão (PL-SC) estão o fim das promoções por tempo de serviço, a criação de um subteto salarial para o Judiciário, a ampliação das terceirizações e a possibilidade de contratações temporárias por até cinco anos.

Silvana e outros repersentantes do Sindiserv participaram de várias mobilizações para conscientizar a sociedade e pressionar os parlamentares pela não aprovação da PEC 38

> **A PEC 38 aparenta modernizar o Estado, mas esconde ataques profundos aos direitos dos servidores e à qualidade dos serviços públicos**

Se aprovada, a PEC 38 trará uma série de consequências para os municípios, que perderiam autonomia administrativa e orçamentária. Em Caxias do Sul, o Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor (FAPS) estaria ameaçado, colocando em risco a segurança previdenciária dos servidores. Este é apenas um dos danos que a PEC 38 pode causar. Além disso, deixaria o serviço público menos atrativo para novos profissionais, o que precarizaria a prestação de serviço ao aumentar a rotatividade e o apadrinhamento nos espaços do funcionalismo.

Tenho alertado que a proposta enfraquece o serviço público, abre espaço para a privatização de áreas essenciais como saúde e educação e atende aos interesses do mercado financeiro. Junto ao sindicato, temos incentivado os servidores e a população a pressionarem os deputados gaúchos para que votem contrário à PEC 38. Entendemos que quem aprovar a PEC estará atacando diretamente os direitos dos trabalhadores e da população, portanto "não voltará" nas eleições do próximo ano.

A luta dos servidores públicos de todo o Brasil segue com mobilização e vigilância permanente. Reafirmamos o compromisso do Sindiserv na defesa do serviço público e da valorização dos servidores. E, mesmo com tantos ataques ao setor, desejamos um ótimo ano novo com muita resistência e dedicação aos serviços públicos que prestamos diariamente à comunidade.

Acesse as redes sociais do Sindiserv e fique informado

Engajar nas redes sociais fortalece a voz e a causa dos servidores públicos de Caxias do Sul. Com essa força, a categoria amplia seu alcance e impacto na sociedade caxiense.

Ao compartilhar conteúdos, você ajuda a informar e mobilizar mais pessoas. Estar atento às notícias do site do Sindiserv permite acompanhar ações, eventos e oportunidades de participação.

A informação gera conexão e pertencimento. Escolha sua rede favorita e fique atento às ações sindicais.

LEMBRE-SE:

Você está convocado!!! Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse nosso canal no Whatsapp! Após entrar no canal, clique em "seguir" e siga bem informado!!!

https://www.facebook.com/SINDISERV

https://x.com/Sindiserv

https://www.instagram.com/sindiservcaxias

https://www.youtube.com/@Sindiserv

https://www.tiktok.com/@sindiserv.caxias

Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul
Gestão Avançar no Rumo Certo: Por um Futuro Melhor!
Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul – RS

Presidente: Silvana Teresa Piroli / Vice-presidente: Rui Miguel Borges da Silva / Secretária: Adriana Onzi / Finanças: Marcelo dos Santos / Comunicação: Alvoni Prux dos Passos / Formação: Cristiano Cardoso de Almeida / Relações com o Trabalho: Diames Rogério de Souza Silva / Educação: Silvia Betamin de Souza / Saúde: Maria Lourdes Back de Lima Patrimônio: Bruce Marlon Costa / Cultura e Esporte: Mariana Molin dos Passos / Lazer: Jorge Luís Dutra / Diversidade: Maurisseia dos Reis Nunes / Mulher: Adelaide Oliveira Martins / Aposentados: Inês Schwantes

Jornalista Responsável: Gabriel Lain MTb/14885 / Edição de fotografia: Gabriel Lain / Projeto Gráfico: Bhios Comunica / Diagramação: Rose Brogliato Redação e Fotografias: Gabriel Lain / Conselho de Comunicação: Alvoni Adão Prux dos Passos, Cristiano Cardoso de Almeida, Gabriel Lain, Inês Schwantes, João Antônio Ferreira, Mariana Molin dos Passos e Silvia Betamin de Souza.

Tiragem: 10 mil exemplares / Impressão: Gráfica Uma

Os 53 itens da pauta de reivindicações da categoria para a Campanha Salarial 2026, definidos em assembleia, foram entregues ao Executivo.

CAMPANHA SALARIAL 2026:

Servidores reivindicam 3% de recomposição salarial

Melhores condições de trabalho e outras propostas estão no documento que está em análise na mesa do prefeito Adiló

O Sindiserv realizou, na segunda quinzena de outubro, a assembleia geral que deliberou sobre os pontos da Campanha Salarial 2026. Em auditório com dezenas de servidores e sob comando da presidente Silvana Piroli, os servidores demonstraram descontentamento com uma série de problemas que vêm enfrentando no dia a dia de trabalho.

Silvana lembra que, entre as diversas reivindicações da categoria, estão a recomposição salarial de 3%, pagamento de auxílio alimentação no período de afastamento por acidente de trabalho e o pagamento do valor do vale-refeição por matrícula. Criar protocolos sobre procedimentos a serem adotados em episódios de racismo e assédio moral e sexual contra servidores e implantar uma rede de apoio às vítimas também são pedidos da categoria, assim como a melhoria nas condições de trabalho.

"Tiramos um conjunto de ações, desde cargos e salários, a questão salarial, o reajuste pelo IPCA a partir de janeiro e também uma recomposição dos salários no valor de 3%, além do IPCA. Também queremos melhores condições de trabalho, somos contra as terceirizações e temos a questão do fechamento de turmas na rede municipal. Com relação à assistência, que a gente possa ter a ampliação do NAPS e outras lutas específicas que envolvem principalmente a educação e a saúde, que são os maiores setores", revelou.

Os 53 itens da pauta de reivindicações da categoria para a Campanha Salarial 2026, deliberadas durante a assembleia geral, foram entregues ao Executivo. "Entregamos para a comissão da administração e esperamos discutir as propostas. Sabe quanto o município investiu em pessoal durante este último ano, de setembro do ano passado até agora? 43% com relação à receita corrente líquida. Então, não é o servidor que causa qualquer problema na administração pública. Talvez seja a falta de gestão. Por isso, nós vamos à luta e queremos o nosso reajuste, condições de trabalho e melhores condições para os servidores prestarem um bom serviço público à comunidade", finalizou.

PRINCIPAIS ITENS DA CAMPANHA SALARIAL 2026:

- Reajuste salarial de acordo com o IPCA do ano de 2025, com recomposição salarial de 3%;
- Retomar o pagamento de licenças-prêmio compensadas;
- Creditar o Auxílio-transporte no contracheque do servidor em percentual sobre o menor padrão;
- Pagar adicional de 1%, sobre o padrão 1, da Lei 409/2012, todas as vezes que servidor for convocado para trabalhar em horário que não há transporte;
- Pagamento de auxílio-alimentação no período de afastamento por acidente de trabalho, nos finais de semana e nos dias de compensação de horas;
- Que o valor do vale refeição seja pago por matrícula;
- Fim das terceirizações e das gestões compartilhadas no serviço público;
- Nomear profissionais concursados para todas as áreas que apresentam falta de servidores;
- Revisão dos Cargos e Salários (SAMAE);
- Que o Conselho Deliberativo do FAPS não seja consultivo e sim deliberativo.

Comitiva do Sindiserv reforçou mobilizações contra a reforma no centro do país

PEC da reforma administrativa é **"cavalo de Troia" que destrói o serviço público**

A presidente do Sindiserv garantiu que os parlamentares que apoiarem a medida enfrentarão resistência da categoria

No Dia dos Servidores Públicos, a presidente do Sindiserv e secretária de assuntos jurídicos da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam), Silvana Piroli, afirmou que a Proposta de Emenda à Constituição 38, da reforma administrativa, representa "um desmonte do serviço público". Para tentar conter o avanço da medida, as entidades do setor público estiveram mobilizadas em uma marcha na Capital Federal no final de outubro.

Silvana indica que a PEC "permite uma ampla privatização dos serviços, enfraquece a organização dos trabalhadores e também a autonomia dos municípios". Para ela, a proposta ameaça o pacto federativo estabelecido pela Constituição de 1988. "A PEC 38 é o legítimo cavalo de Troia: por fora é uma bela armadura, e quando você vai olhar por dentro, descobre que é uma bela emboscada", destacou, em entrevista ao Conexão BdF, da Rádio Brasil de Fato.

A presidente do Sindiserv garantiu que os parlamentares que apoiarem a medida enfrentarão resistência da categoria. "Queremos que a PEC não seja votada, não ande no Congresso, porque quem votar, não volta", afirmou. Segundo ela, a proposta fragiliza o Estado e transforma direitos sociais em "benesses". "Um país que quer ser democrático precisa dar um atendimento de qualidade a todos os seus cidadãos. O serviço público é a garantia de que a legislação vai ser cumprida", defendeu.

A proposta coloca em risco a estabilidade e as carreiras públicas estruturadas, explica a representante. "Vamos deixar de ter uma carreira no serviço público, e as avaliações serão por mérito, de acordo com as decisões do governante de plantão. Isso faz com que o serviço público deixe de ter autonomia e liberdade para cumprir a legislação", disse.

Silvana Prioli alertou ainda que a mudança pode ampliar o assédio moral e abrir espaço para contratações precárias. "O serviço público deixará de ser atrativo e importante para os trabalhadores, e isso vai fazer com que as pessoas migrem para outras profissões", projetou. Para ela, a proposta "não muda só direitos dos servidores, ela desorganiza e destrói o serviço público como nós conhecemos hoje".

Confira os quatro Pontos Críticos de Impacto para Servidores Públicos

1. REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA RADICAL

• **Tabela Remuneratória Única (TRU):** Risco de redução de salários iniciais e finais, e potencial congelamento salarial, desconsiderando a complexidade das atribuições.

• **Bônus de Resultado:** Criação de remuneração variável limitada a 2 salários anuais para a maioria, mas pode chegar a 4 salários para o alto escalão (cargos estratégicos). O bônus não é pago a aposentados e exige que o servidor esteja em efetivo exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro (com exceção de 30 dias de férias).

• **Progressão por Mérito:** Fim da progressão exclusivamente por tempo de serviço, com adoção do SIDEC (sistema de competição por vagas limitadas/cesta de pontos), aumentando o risco de perseguição e assédio moral.

2. ESTABILIDADE E CONCURSOS

• **Contratações:** Os concursos públicos se tornarão mais raros, pois a força de trabalho efetiva será cada vez mais substituída por terceirizados. A contratação temporária é incentivada e pode ser estendida.

3. RETIRADA DE DIREITOS E FIM DE PRIVILÉGIOS

• **Pagamentos Retroativos:** Vedação de pagamento de verbas retroativas por via administrativa. O reconhecimento judicial de retroativos ocorrerá apenas mediante precedente qualificado.

• **Aposentados:** Vedação de incorporações.

4. REGULAMENTAÇÃO DO TELETRABALHO:

• A proposta estabelece o teletrabalho como regra de gestão, não como direito subjetivo.

• Haverá limites de 1 dia por semana e para, no máximo, 20% da unidade administrativa.

• O servidor deve permanecer disponível para contato durante todo o horário de funcionamento do órgão, o que viola o direito de desconexão.

• A redução do teletrabalho implica perda de ganhos individuais, como a melhoria da qualidade de vida, redução do estresse e economia com transporte.

Deputados gaúchos que assinaram a PEC da Reforma Administrativa

Dep. Alceu Moreira (MDB/RS)
Dep. Bibo Nunes (PL/RS)
Dep. Pedro Westphalen (PP/RS)
Dep. Franciane Bayer (REPUBLIC/RS)
Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
Dep. Sanderson (PL/RS)
Dep. Zucco (PL/RS)
Dep. Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS)
Dep. Daniel Trzeciak (PSDB/RS)
Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
Dep. Osmar Terra (PL/RS)
Dep. Any Ortiz (CIDADANIA/RS)
Dep. Márcio Biolchi (MDB/RS)

Muito além de resistir, é preciso disputar o imaginário coletivo ao deixar transparente que o servidor público é aliado na concretização de direitos.

Sindiserv na Marcha Nacional do Serviço Público contra a Reforma Administrativa, em outubro

Sindiserv vai às ruas contra retrocessos da reforma administrativa

"O Congresso Inimigo do Povo quer acabar com o serviço público e com os direitos de quem mais precisa", diz Silvana

Servidores públicos de todo o país estiveram em Brasília no final de outubro, onde participam da Marcha Nacional do Serviço Público contra a Reforma Administrativa. O ato, convocado pela CUT em conjunto com outras centrais sindicais, confederações e federações de servidores, contou com o apoio das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. O Sindiserv esteve presente com um grupo expressivo de representantes de Caxias do Sul. Outros servidores da Serra também fizeram parte da Marcha.

O protesto foi o ponto alto da mobilização contra a Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Administrativa, de autoria dos deputados de extrema direita Zé Trovão (PL-SC), Fausto Santos Jr. (União Brasil-AM), Marcel van Hattem (Novo-RS), Neto Carletto (Avante-BA) e Júlio Lopes (PP-RJ). O relator é o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ).

Conforme a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, que também exerce o cargo de Secretária de Assuntos Jurídicos da Confetam, secretária Geral da CUT RS e é membro do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) para o biênio 2025-2027, o que o Congresso Inimigo do Povo quer fazer é acabar com o serviço público e com os direitos de quem mais precisa.

"Ao se movimentar nas sombras da agenda legislativa, essas proposições desenham um cenário de erosão progressiva de direitos, estabilidade e autonomia funcional dos servidores. São mais de 40 iniciativas que, se vistas isoladamente, podem parecer técnicas, mas, em conjunto, revelam um movimento político ideológico voltado à desvalorização do serviço público como instrumento de transformação social. Muito além de resistir, é preciso disputar o imaginário coletivo ao deixar transparente que o servidor público não é inimigo do povo, e sim aliado na concretização de direitos. Em um país tão desigual como o nosso, reduzir o Estado é, em muitos casos, aumentar o abismo social, o que também se combate com políticas públicas praticadas pelos servidores de carreira", revelou.

Silvana reforçou ainda que a PEC, se aprovada, não pode ser vetada pelo Presidente da República. Conforme estudo apresentado pela LBS Advogadas e Advogados, é crucial entender que esta reforma não tem foco na suposta eficiência, mas sim na redução de direitos para as servidoras e servidores de todo país.

RETIRADA DE NOMES

Entre os dias 28 de outubro e 5 de novembro, 16 parlamentares apresentaram requerimentos formais solicitando a retirada de suas assinaturas da PEC 38/2025, que trata da Reforma Administrativa. O movimento, iniciado após protestos e paralisações de servidores públicos em todo o país, reflete a crescente pressão de sindicatos e entidades do funcionalismo sobre o Congresso Nacional.

FAÇA PRESSÃO CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Acesse o site do Sindiserv e pressione os deputados pela derrubada da PEC 38!!

Ela é o legítimo cavalo de Troia: por fora é uma bela armadura, e quando se olha por dentro, descobre que é uma bela emboscada.

EM DEFESA DOS SERVIDORES NA CÂMARA

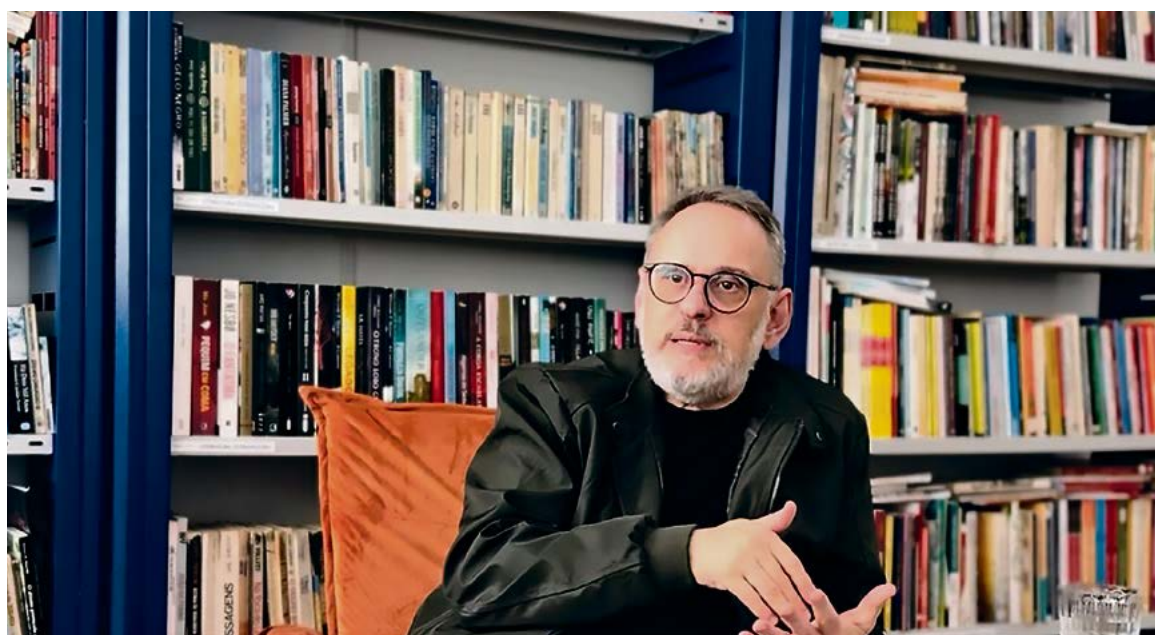
A presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, participou do Seminário sobre a Reforma Administrativa na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul onde fez a defesa da categoria. "Ao firmar a meritocracia e relativizar a estabilidade, será criado um grau de insegurança no exercício das funções, com um resultado negativo na ponta", lamentou. Acesse o QRCode e veja o seminário.

"A recomendação das sociedades internacionais é que se faça mamografia anualmente." **Dino Roberto Soares de Lorenzi**

Casos de câncer de mama preocupam rede pública de saúde

Médico defende diagnóstico precoce para reduzir cirurgias, radioterapias e quimioterapias

Dino Roberto Soares De Lorenzi, médico da rede municipal de saúde, foi um dos convidados do programa Sindisnews em outubro, quando falou sobre os cuidados com a saúde da mulher. Dino lembrou que o câncer de mama é o tumor que mais afeta as mulheres no Brasil, liderando as causas de mortalidade feminina no país e no mundo. Segundo ele, estatísticas apontam mais de 73 mil casos esperados entre 2023 e 2025 no Brasil. "Preocupa bastante em termos de saúde pública", revelou. Nesta entrevista ele apresenta dados locais e fala sobre a prevenção de câncer nas mulheres.



Como estão os índices de câncer de mama em Caxias?

Dr. Dino: Olha, em Caxias os dados que eu tenho é que entre 2020 e 2023 nós tivemos 973 casos de câncer de mama e 5% apenas com diagnóstico não invasor. Quer dizer, há uma tendência de diagnosticar, mas ainda um pouco tardiamente.

> **"Primeiro, não ter medo do câncer, porque seja o de mama, seja o de colo, cura, e cura totalmente"**

O que a gente tem que combater através das medidas de educação e em saúde é a oferta da mamografia. Câncer de mama não tem prevenção. Quem vai ter, vai ter. Mas tem forma de diagnóstico precoce. Diagnóstico precoce é menos cirurgia, menos radioterapia, menos quimioterapia e mais cura. Então é importante pegar os tumores pequenos com menos de um centímetro para que todo o sucesso do tratamento seja praticamente 100%.

Existe algum fator regional de comportamento que indica maior índice desse câncer?

Dr. Dino: O sul e o sudeste do país têm mais câncer de mama que o nordeste e o norte. É um tumor relacionado a uma dieta elevada em proteína e gordura, obesidade e padrões alimentares que favorecem. Tem um fator genético, 10% mais ou menos dos tumores são genéticos, principalmente ocorrendo em mulheres mais jovens, com menos de 40 ou 50 anos. O fumo e o álcool, todos são fatores adjuvantes para que ocorram mais casos de câncer de mama.

Falta conscientização para se realizar os exames preventivos?

Dr. Dino: Eu acho que as mulheres deixam de fazer mamografia ou fazem de forma muito irregular. A recomendação das sociedades internacionais é que se faça mamografia anualmente.

> **"A gente tem que lembrar que o principal exame para rastrear câncer de mama é a mamografia, não é a eco"**

Houve um lapso do Ministério da Saúde, que ainda nos anos de 2016 e 2015, colocou a mamografia no SUS a cada dois anos, a partir dos 50, e encerrando a oferta aos 69 anos. Já naquela época, a gente tinha um programa aqui em Caxias de combate ao câncer de mama, e a gente não aderiu a essa modalidade e continuou ofertando mamografia a partir dos 40. Porque na época, a nossa estatística mostrava que em torno de um terço dos casos de mamografias alteradas de risco e de câncer de mama com óbito ocorriam abaixo dos 50 anos. Então não dava para excluir todas essas mulheres. A gente sabe que a mamografia perde a sensibilidade abaixo dos 50 porque a mama é mais densa. Combinando com a ecografia, a gente consegue fazer um diagnóstico maior. A gente tem que lembrar que o principal exame para rastrear o câncer de mama é a mamografia, não é a eco. A eco é uma ajudante em determinadas situações, mas ela não substitui a mamografia.

E por que não antes dos 40 anos?

Dr. Dino: Porque antes dos 40 a mama é muito densa e o número de casos é baixo. Mas em algumas situações, quando você tem uma lesão palpável ou quando você tem uma história familiar forte, mãe ou irmã, com câncer de mama, não é prima nem tia, nem avó, é mãe ou irmã, tem que ter uma identidade genética de pelo menos 50%. Aí a gente oferece a partir dos 30 anos a mamografia mais a ecografia. Ou, em alguns autores, dizem que o ideal seria que a pessoa familiar começasse a fazer os exames 10 anos antes da idade do familiar acometido. Se uma mulher teve aos 43, sua familiar em primeiro grau deveria começar aos 33.

Quando se deve iniciar o autoexame?

Dr. Dino: A principal estratégia para diagnóstico precoce é a mamografia. Autoexame, palpação ajudam, mas se você fizer mamografia anual, ele se torna quase desnecessário. E há um perigo das pessoas excessivamente se palparem e não sentirem nada e acharem que não precisam de mamografia. Casos diagnosticados pelo autoexame são avançados, porque para ser detectado na palpação, o tumor tem que ter mais de um centímetro. E a gente quer pegar tumores com menos de um centímetro, o que é possível através da mamografia.

Campanhas, jornais, informativos, cartilhas, folhetos, bótons, adesivos...

Comunicação fortalece estratégias e campanhas reforçam aproximação com a categoria

Visualizações nas principais redes sociais passaram de 3 milhões. Sindiserv ganhou 4 mil novos seguidores

O ano de 2025 foi de intensa produção e mobilização, o que fez com que o Departamento de Comunicação tenha desempenhando um papel essencial na valorização do serviço público e na defesa dos direitos das servidoras e servidores. Diversas campanhas, materiais e publicações reforçaram o compromisso do Sindiserv com a informação, a conscientização e o engajamento da categoria.

Entre as principais ações, destacam-se o desenvolvimento da Campanha Salarial 2025, que contou com folhetos, cartazes, faixas, adesivos, camisetas e anúncios, fortalecendo a luta coletiva. Outra iniciativa marcante foi a campanha "A paz começa pelo respeito", com ampla distribuição de materiais como folhetos, cordões de crachá, busdoors, bótons e anúncios, promovendo a cultura de respeito e convivência no ambiente de trabalho.

O Sindiserv também produziu anúncios alusivos ao Dia da Servidora e do Servidor e contra a Reforma Administrativa, além de materiais específicos para eventos como a Conferência dos Aposentados, o Dia dos Trabalhadores, a Eleição de Delegados Sindicais e a Festa dos Servidores.

Foram elaborados ainda materiais de conscientização sobre temas como o voto feminino, o combate ao assédio sexual e moral, a inclusão e os direitos LGBTQIA+, além das cartilhas *Prevenção ao Assédio Moral e Sexual* e *Combate ao Racismo no Serviço Público.*

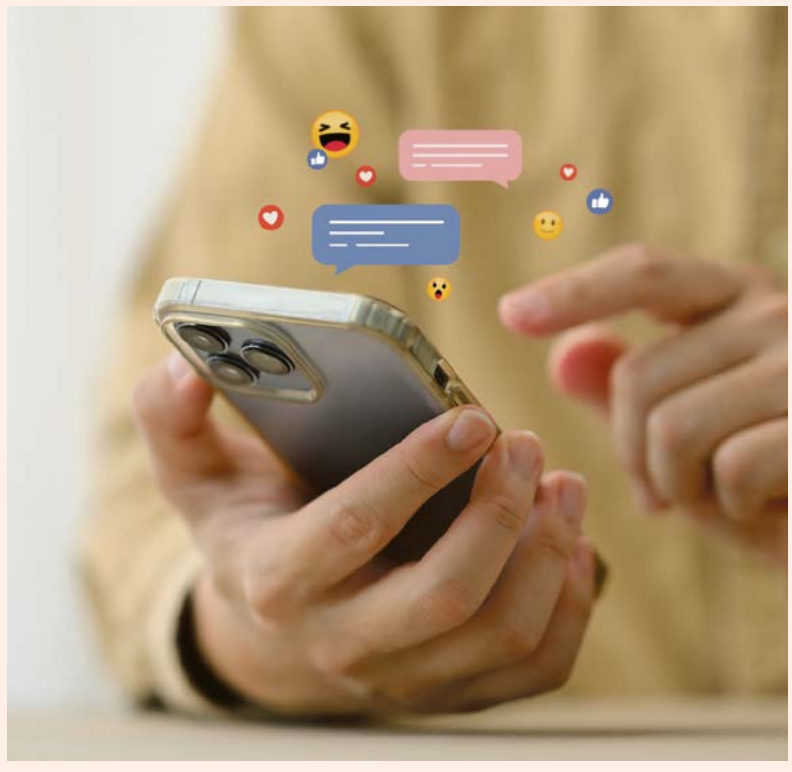
Os informativos *Correntinho* circularam em junho e novembro, destacando as lutas e conquistas da Campanha Salarial e as ameaças da Reforma Administrativa. Também foram lançados o jornal *Corrente* do primeiro semestre, esta edição no segundo semestre, a *Revista dos Aposentados* e a volta Família Silva na revista *Quem cuida da gente?*.

Completam o balanço os cartazes, banners, materiais digitais e institucionais, além da sinalização das sedes social e campestre, consolidando um ano de intensa atuação e comunicação integrada a serviço da categoria.

NO DIGITAL

A presença digital do Sindiserv nas redes sociais, no aplicativo e no site foi fundamental para fortalecer sua identidade, ampliar o alcance das informações e garantir uma comunicação direta e transparente com o público. "As plataformas digitais permitem que informações, campanhas e serviços sejam divulgados de forma ágil e acessível, criando um canal permanente de diálogo e engajamento. Além disso, a atuação online contribui para aproximar a instituição das pessoas, tornando suas ações mais visíveis e fortalecendo a confiança na sua atuação", destacou o Diretor de Comunicação do Sindiserv, Alvoni Adão Prux dos Passos.

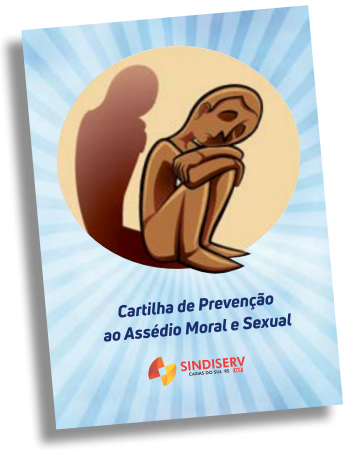
Alvoni lembra que por meio de conteúdos atualizados, informativos e relevantes, foi possível educar, mobilizar e inspirar o público, demonstrando compromisso com a transparência e a responsabilidade social. "Em um cenário cada vez mais conectado, estar presente no ambiente digital é garantir voz, representatividade e relevância", disse.



NÚMEROS

A audiência do Sindiserv nas redes sociais foi um dos destaques em 2025. As visualizações nas principais redes sociais passaram de 3 milhões. Já os novos seguidores passaram de 4 mil. O canal no WhatsApp foi reativado como ferramenta de disseminação de informações e serviços do sindicato, assim como o site, que reforçou sua importância como local confiável e canal oficial destinado aos servidores públicos da cidade. Leia o QR-Code na página 2 e entre no canal do Sindiserv.

Sindiserv lança Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual



O combate ao assédio moral e sexual foi prioridade da categoria ao longo de 2025. O tema foi amplamente discutido e inserido na pauta de reivindicações da campanha salarial. Com o objetivo de fortalecer o debate e reforçar o combate desta prática, o Sindiserv lançou, em novembro, uma *Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual*.

Conforme a presidente da entidade, Silvana Piroli, o sindicato já sugeriu que sejam realizadas reuniões nos locais de trabalho para conscientizar e esclarecer os servidores sobre o tema. Também já foi cobrada a criação de um protocolo sobre procedimentos para ser adotado em episódios de assédio e a implantação de uma rede de apoio de atendimento às vítimas.

Na cartilha, que tem ilustrações de Fredy Varela e contou com a consultoria jurídica do sindicato, foram respondidas as perguntas: "Origem do conceito de Assédio", "O que é Assédio Moral", "O que é Assédio Sexual", "Diferenças entre Assédio Moral e Sexual", "Consequências", "Como identificar", "O que fazer", "Direitos" e "Proteção e Prevenção". A cartilha, que cabe no bolso e serve como consulta para os servidores, pode ser retirada na sede do Sindiserv ou lida no site do sindicato.

OUTRAS AÇÕES

Em julho, a direção do Sindiserv se reuniu com a presidência da FAS quando se cobrou a ampliação do quadro de servidores e o combate ao assédio no trabalho. Conforme Silvana, durante aquele encontro também foi sugerido que a direção da FAS organize ações de combate e prevenção ao assédio moral e sexual na entidade.

Isenção do IR
é vitória dos trabalhadores!
Saiba como calcular o seu imposto

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) classificou o avanço da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, na Câmara e no Senado, como uma conquista histórica e uma vitória decorrente da luta do movimento sindical e dos trabalhadores. A aprovação da isenção tem sido alvo de campanha de defesa de diversas centrais sindicais.

A CUT destacou que a isenção beneficiará mais de 20 milhões de brasileiros e defendeu a taxação da parcela mais rica da população. "A taxação dos mais ricos é necessária para compensar os R$ 25,84 bilhões anuais que, segundo o Ministério da Fazenda, deixarão de ser arrecadados com a ampliação da faixa de isenção", divulgou a entidade, em nota. Segundo o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, a isenção é uma vitória histórica da classe trabalhadora. "A gente vem há muitos anos com a bandeira da justiça tributária, denunciando que os ricos praticamente não pagam imposto, enquanto quem paga de verdade é a classe trabalhadora", disse, na ocasião.

CALCULE SEU IR

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, criou uma calculadora para que o trabalhador saiba quanto irá pagar de IR a partir de 2026. Para fazer seu cálculo, escaneie o QR Code.

NAPS celebra adesão dos profissionais da educação

O Núcleo atende uma demanda dos servidores e uma das pautas da campanha salarial do Sindiserv

Criado em julho deste ano, o Núcleo de Acompanhamento Psicossocial da Educação (NAPS) já conta com uma boa participação dos servidores caxienses. Classificado como um passo importante na caminhada pela valorização dos profissionais da educação, o NAPS atende uma demanda dos servidores e uma das pautas da campanha salarial comandada pelo Sindiserv.

Conforme a Diretora de Educação do sindicato, Silvia Betamin de Souza, o programa oferece um serviço de excelência ao se destacar como um espaço de acolhimento e escuta dos profissionais da educação. "Com uma equipe comprometida e humanizada, o núcleo vem promovendo a saúde, bem-estar e apoio emocional, fortalecendo quem faz a diferença todos os dias nas escolas. Esse serviço fortalece a valorização do servidor e reafirma a importância do cuidado institucional como pilar para uma educação pública humanizada, sustentável e de qualidade", relatou.

COMO ACESSAR

O atendimento do NAPS pode ocorrer de diferentes formas, sempre respeitando o sigilo e o desejo do servidor. O acesso pode se dar por busca espontânea, quando o próprio servidor procura o serviço de forma voluntária, ou via encaminhamento de equipes diretivas, chefias ou pela SMED, mediante a concordância do servidor. Conforme a prefeitura, o NAPS valoriza o acolhimento, o sigilo e o respeito à individualidade, buscando oferecer escuta qualificada e suporte adequado a cada situação.

Para acessar o atendimento:

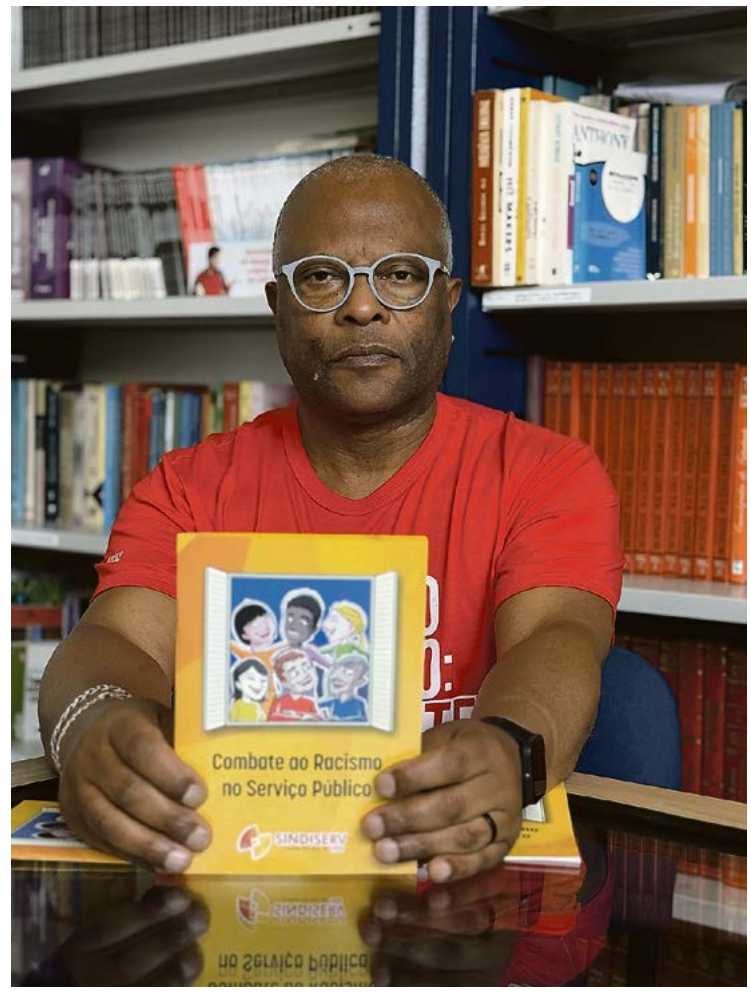
E-mail: **napseducacao@caxias.rs.gov.br**

Fone: **(54) 3218.6006**

"Nós, enquanto dirigentes sindicais, estamos todo dia, toda hora, nesse combate contra o antirracismo" **João Antônio Ferreira**

"O racismo estrutural é uma chaga que vai ficar marcada por muito tempo na sociedade"

O Diretor Suplente de Diversidade do Sinidserv, João Antônio Ferreira, fala sobre o impacto do racismo na vida dos negros



No mês da Consciência Negra, o Sindiserv lançou a cartilha de combate ao racismo no serviço público. Conforme o Diretor Suplente de Diversidade do Sindiserv, João Antônio Ferreira, além de orientar sobre como identificar e compreender essas práticas, a cartilha destaca ações afirmativas e propostas concretas para enfrentá-las. Ele reforça que o combate ao racismo exige não apenas denúncia, mas construção de alternativas. O Corrente conversou com o sindicalista sobre os temas ligados ao racismo e seu combate.

Qual reflexão é necessária fazer, em especial, no dia 20 de novembro?

João: Refletir sobre o Dia da Consciência Negra é refletir a respeito de um povo escravizado que ao longo dos séculos teve seus direitos negados e hoje, livre do açoite da senzala, está preso na miséria da favela.

> **"Lutar sobre a questão racial é sempre algo que mexe com a estrutura emocional do negro"**

O 20 de novembro faz uma reflexão sobre as ações que devem ser implementadas em defesa do povo negro. Lutar contra o preconceito racial, a discriminação racial, todo o espectro do racismo estrutural, todo dia, toda hora, o negro tem que trabalhar, lutar e persistir. Lutar sobre a questão racial é sempre algo que mexe com a estrutura emocional do negro porque a consciência negra está todo dia, toda hora sendo uma mola propulsora para que o negro levante, lute e lute cada vez mais por espaços dentro da sociedade.

Como é vivenciar a discriminação em 2025?

João: Se vivencia todo dia, de todas as formas, o processo de discriminação nessa sociedade em 2025. Ora é negado o direito de acesso à saúde, à educação, ao lazer. O negro, quando ele tem que trabalhar, é sempre dobrado, para mostrar que tem qualidade de estar naquele espaço na busca de melhores condições. Seu emocional tem que estar sempre estruturado, porque ele é acometido de questões, não só a questão psíquica, mas também outras doenças.

> **"O negro, quando ele tem que trabalhar, é sempre dobrado, para mostrar que tem qualidade para estar naquele espaço"**

Precisa-se que sejam feitos investimentos na questão da saúde da população negra, e que todos os locais, todas as unidades básicas de saúde, tenham pessoas que possam garantir essa situação através de atendimento específico.

Como as pessoas veem a questão do racismo na nossa sociedade atualmente?

João: O racismo estrutural se deu mais fortemente ao longo do tempo. Vem ocorrendo uma diminuição desse processo. Isso porque outras pessoas estão se engajando nessa luta de combate ao preconceito racial e ao racismo estrutural. Então, a partir da criação das cotas para ingresso no serviço público, para ingresso nas universidades, foi possível um andamento, um crescimento, uma evolução do povo negro, dos negros, dos jovens negros nas universidades. Então, saiu um pouco dessa marginalidade que antes era impingida e hoje, com a autodeclaração do povo negro, para as pessoas também de pele clara se dizerem a favor da luta antirracial, é muito importante. Houve um avanço, mas precisa avançar ainda muito mais na questão racial, no combate à discriminação racial. O racismo estrutural implementado é uma chaga que vai ficar marcada por muito tempo na sociedade.

Como quebrar isso?

João: Para vencer essa questão do racismo estrutural, é necessário que o governo implemente ações que possam possibilitar a inclusão no mercado de trabalho, a inclusão nas universidades, para que as pessoas possam ter consciência do seu poder de luta. É importante que os governos, tanto municipal, como estadual e federal, implementem ações e afirmações, políticas públicas para valorizar e qualificar a população negra.

O que falta aos negros?

João: O que nos falta enquanto negros é a possibilidade de mostrar cada vez mais a nossa qualidade e a nossa capacidade. Abaixo ao racismo estrutural! Nós, dirigentes sindicais, estamos todo dia, toda hora, nesse combate. Essa luta é uma luta que tem que ser de todos. Lutar por nós, contra o racismo e contra o racismo estrutural.

Sindiserv questiona remanejamento dos 9º anos da rede municipal para a rede estadual

A medida, segundo o sindicato, foi rejeitada de forma unânime pelas comunidades escolares consultadas

Posição do Sindiserv foi reforçada na Câmara Municipal de Caxias do Sul

O Sindiserv encaminhou, ainda em outubro, o Ofício nº 104/2025 ao prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico, manifestando preocupação e contrariedade em relação à proposta de transferência das turmas de 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal para a rede estadual, prevista para 2026.

A medida, segundo o sindicato, foi rejeitada de forma unânime pelas comunidades escolares consultadas. Entre os principais pontos de preocupação estão os prejuízos pedagógicos, afetivos e sociais que a migração pode causar aos estudantes. As direções apontam que muitas escolas municipais têm estrutura suficiente para ampliar turmas, evitando deslocamentos e descontinuidade no processo educacional.

O documento também destaca fragilidades da rede estadual, como a falta de professores, cuidadores e profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE), o que poderia comprometer a qualidade do ensino. Além disso, o Sindiserv afirma que não foram apresentados estudos técnicos que sustentem a decisão, tampouco houve diálogo com as comunidades escolares.

Outro ponto de crítica é a incoerência na política de transporte escolar. Enquanto crianças pequenas do bairro Cânyon perderam o direito ao transporte, adolescentes dos 9º anos receberiam passes para estudar mais longe. O sindicato questiona a lógica administrativa e financeira dessa decisão.

Entre as reivindicações, o Sindiserv solicita a suspensão imediata da medida, a criação de uma comissão com representantes da Secretaria Municipal da Educação, das escolas e do sindicato, além da garantia de manutenção dos vínculos pedagógicos e afetivos dos estudantes.

NA CÂMARA

O Sindiserv esteve na Câmara Municipal onde reforçou esta posição. Conforme a Diretora de Educação do sindicato, Silvia Betamin de Souza, a decisão arbitrária envolvendo os profissionais da educação do quadro municipal preocupa o sindicato. “Essa medida, tomada sem diálogo com a comunidade escolar, com os professores, com os diretores e sem qualquer debate público, representa uma atitude unilateral e arbitrária que afeta diretamente a vida de centenas de estudantes, famílias e profissionais da educação. Estamos falando de vínculos construídos ao longo de anos, de professores que acompanham o desenvolvimento dos educandos desde os primeiros anos do ensino fundamental, de relações de confiança entre escola e comunidade que não podem ser simplesmente rompidas por uma decisão administrativa“, disse.

Sindiserv defende saúde pública em Caxias

Silvana Piroli lembra que os trabalhadores da saúde precisam de respeito, da garantia de seus direitos e de tranquilidade para exercer as suas funções

A direção do Sindiserv esteve reunida com a Secretária Municipal de Saúde diversas vezes ao longo do ano. A possibilidade de terceirização de setores de apoio do SAMU e o corte da gratificação, que varia de 40% a 60% dependendo do grau de insalubridade, garantida por lei, de alguns servidores motivou uma força tarefa maior do sindicato na defesa dos servidores na reta final de 2025.

A presidente do Sindicato, Silvana Piroli, reforçou que na área da saúde a cidade tem muitos problemas, “mas para enfrentar é preciso ter capacidade de ouvir os servidores, de gerenciar a folha de pagamento e principalmente os trabalhadores”. Ela lembra que os trabalhadores da saúde precisam de respeito, da garantia de seus direitos e de tranquilidade para exercer as suas funções. “Nós temos serviços de excelência no município, feitos em diferentes áreas. Mas em especial da saúde, nós temos no SAMU, por exemplo, uma referência regional e nacional do serviço prestado. Nós temos no nosso Hemocentro um serviço de excelência que foi construído e garantido para toda a população“, lembrou.

Em 2025, o SAMU atingiu a marca histórica de 1 milhão de chamados via 192, o que reflete a confiança da população e a importância estratégica do SAMU na Serra Gaúcha. “Conversamos com o secretário (Rafael Bueno) sobre vários boatos e ações que vêm acontecendo desde terceirização, de redução de direitos, desses setores da área da saúde. Nessa conversa, também nós levamos uma análise de como se poderia ter programas no município mais alinhados com o governo federal, para inclusive ter esses financiamentos“, revelou Silvana.

A terceirização, conforme a presidente do sindicato, compromete a continuidade e a qualidade do atendimento, com risco de rotatividade elevada, diminuição da capacitação técnica e dificuldade de integração com a rede pública de saúde. “Também deixamos claro que nós não concordamos com nenhum tipo de terceirização“, finalizou.

ACIDENTE DE TRABALHO?
O QUE FAZER?

O que é acidente de trabalho?

Acidente de Trabalho é o dano físico ou mental que o acidentado tenha sofrido durante o horário laboral e que se relacione, mediata ou imediatamente, com as atribuições do cargo/emprego exercido. Inclui o Acidente de Trajeto, que ocorre no deslocamento de casa para o trabalho ou vice-versa, na via pública (Decreto Nº 22.321, de 8 de Dezembro de 2022).

O QUE FAZER?

- Comunicar a chefia imediatamente.
- Procurar atendimento médico no Hospital Virvi Ramos e comunicar que teve ACIDENTE DE TRABALHO / SERVIDOR MUNICIPAL – CUIDAR PARA NÃO VINCULAR ATENDIMENTO AO SEU PLANO DE SAÚDE.

O atendimento médico não terá custo para o servidor.

- Se possível, levar cópia da CAT* para o médico preencher o campo II (mínimo 3 vias com assinaturas originais).

Também está disponível no Hosp. Virvi Ramos.

- No retorno, entregar a CAT para a chefia do setor assinar
- Chefia encaminha para o Secretário(a) assinar (Estatutário).
- Após assinaturas, Gabinete da Secretaria encaminha a CAT Estatutário para o SESMT**.

Prazo: 5 dias a partir do acidente

- Se servidores CLT: encaminhar diretamente para o SESMT (não necessita da assinatura do Secretário). Prazo: 1 dia útil a partir do acidente.
- Técnico de Segurança faz a análise da CAT Estatutário/CLT e agenda avaliação com Médico do Trabalho. Se necessário, será realizada avaliação conjunta com outros profissionais.
- Médico do Trabalho avalia nexo causal. Neste dia deve-se apresentar as notas fiscais dos gastos com exames e medicamentos.

MEDICAMENTOS

- Guardar receitas dos medicamentos e notas fiscais da compra para ressarcimento.
- Durante o tratamento, deverá solicitar a autorização da compra do medicamento ao SESMT para retirada na Farmácia do IPAM (não é necessário possuir plano de saúde IPAM

SOLICITAÇÃO DE EXAMES

- Guardar cópia da solicitação de exames e notas fiscais que comprovam a realização do exame. Se o atendimento de urgência for realizado no Hospital Virvi Ramos, os encaminhamentos serão realizados pela instituição.
- No atendimento eletivo após acidente de trabalho, a solicitação dos exames deverá ser autorizada pelo médico do trabalho, com posterior geração de guia pelo SESMT.

* CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho. Disponível na Intranet – Sistemas de Gestão – Documentos – Diretoria de Recursos Humanos – SESMT – Modelo CAT Estatutário ou Modelo CAT INSS.

**SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.E-mail: sesmt@caxias.rs.gov.br

Saúde do Servidor

Centro Integrado de Saúde do Servidor

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL

SMATI Secretaria de Administração, Tecnologia e Inovação

Lobos Futsal conquista o título no Campeonato de Futsal 2025

Em uma competição marcada por grandes jogos e muita rivalidade saudável, o **Lobos Futsal** sagrou-se campeão do Campeonato de Futsal 2025, encerrando a temporada com chave de ouro. A equipe mostrou regularidade e entrosamento ao longo do torneio, garantindo o troféu máximo após uma campanha consistente.

O vice-campeonato ficou com a **Guarda Municipal**, que fez uma excelente trajetória e protagonizou partidas equilibradas até a grande decisão. O terceiro lugar foi conquistado pela equipe **07 Água Morna**, que também teve grande destaque durante a competição.

Nos prêmios individuais, **Luan Michel**, do time 07 Água Morna, foi o artilheiro do campeonato, enquanto **Ednei Torresini**, do Lobos Futsal, recebeu o título de goleiro menos vazado, reconhecimento pelo desempenho impecável na defesa. O Troféu Disciplina também ficou com a equipe **07 Água Morna**, premiando o espírito esportivo e o respeito dentro e fora das quadras.

Campeonato de Vôlei encerra com jogos emocionantes e recorde de participação

O Campeonato de Vôlei do Sindiserv bateu recorde de participação em 2025 e reuniu oito equipes e mais de 80 sócios e vinculados. Foi a edição com maior número de atletas inscritos, o que garantiu partidas equilibradas e alto nível técnico. As semifinais e finais contaram com disputas acirradas entre as equipes **123Azar, EAUX, Luciano Corsetti (LC) e Tudo Junto e Misturado (TJM)**. Na disputa pelo terceiro lugar, o time **EAUX**, formado majoritariamente por servidores do SAMAE, venceu o **123Azar** por 2 sets a 1, com parciais de 17/23, 21/13 e 15/8.

A grande final reuniu a equipe estreante **Luciano Corsetti**, considerada a surpresa do campeonato, contra a experiente **Tudo Junto e Misturado**. Em um jogo decidido no tie-break, o **TJM** mostrou sua força e conquistou o título após uma virada emocionante, com parciais de 22/24, 21/19 e 15/11. Assim, o **Luciano Corsetti** ficou com o vice-campeonato em sua primeira participação, e o **TJM** confirmou mais uma conquista para sua história.

O torneio destacou-se não apenas pela competitividade, mas também pelo espírito de integração e confraternização entre os servidores, reforçando a importância do esporte como ferramenta de união e saúde.

Sindiserv celebra futebol feminino

O Campeonato de Futebol Feminino do Sindiserv foi marcado por grandes jogos, espírito esportivo e muito talento em campo. As equipes demonstraram dedicação do início ao fim, proporcionando ao público partidas emocionantes e cheias de garra.

O título de campeã ficou com a equipe **Luciano Corsetti**, que ao longo da competição mostrou entrosamento, força coletiva e superioridade técnica. Em segundo lugar, a equipe **Rosa Dourada** garantiu sua posição com atuações consistentes e muita determinação. Fechando o pódio, o **Pantera Futebol** conquistou o 3º lugar, mostrando evolução e competitividade em todas as rodadas.

Além das colocações gerais, o campeonato destacou atletas e equipes em premiações individuais. O troféu de Disciplina também ficou com a equipe **Luciano Corsetti**, reforçando seu compromisso com o *fair play*. A artilheira da competição foi **Scarlet**, da equipe Luciano Corsetti, que brilhou com seus gols decisivos. Já o prêmio de Goleira Menos Vazada foi para **Isabel**, igualmente da equipe Luciano Corsetti, reconhecida por sua segurança e grandes defesas.

O Sindiserv celebra mais uma edição de sucesso, valorizando o futebol feminino e promovendo integração, respeito e esporte de qualidade. Parabéns a todas as equipes participantes e às atletas premiadas!

Temporada de Verão na Sede Campestre segue até março

Leia a íntegra do regulamento da Temporada de Verão 2025/2026 na Sede Campestre no site do SINDISERV.

O SINDISERV tem um novo regulamento para a temporada 2025/2026 da Sede Campestre que encerra dia 29 de março de 2026.

Horários e acesso à sede

O funcionamento será de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. O acesso é permitido mediante apresentação da Carteira de Sócio (preferencialmente digital). O associado deverá apresentar a carteira do vinculado para permitir a entrada.

Regras para convidados e piscinas

* O limite é de 03 convidados por associado.

* A taxa de acesso para convidados durante a semana é de R$ 50,00.

* Aos finais de semana, além da taxa de acesso, o convidado que desejar usar as piscinas pagará uma taxa extra de R$ 50,00.

* Idosos (65 anos ou mais) e crianças de 0 a 6 anos são isentos das taxas de acesso durante a semana, mas pagam a taxa de uso das piscinas aos finais de semana e feriados.

* O horário das piscinas é das 10h às 13h e das 14h às 18h30.

Normas de acampamento

A permanência máxima em acampamento é de 7 dias, renováveis por mais 7, mediante nova autorização. Barracas não retiradas após o prazo estipulado serão consideradas abandonadas, sujeitando o associado a multa e suspensão de uso. A instalação de geladeira, freezer ou micro-ondas na barraca requer pagamento de uma taxa diária de R$ 5,00.

Restrições importantes

O regulamento proíbe a entrada de animais domésticos (PET) e a perturbação do sossego, com exigência de silêncio das 22h às 8h durante a temporada.

O associado é responsável por danos causados ao patrimônio por ele ou seus acompanhantes conforme LC nº130/2001 art 108.

O Sindiserv promove a Campanha

A paz começa com o respeito,

com o objetivo de **sensibilizar a sociedade**

para a realidade de trabalho dos servidores

e conquistar **empatia e solidariedade**,

dando um basta à escalada de violência.

Busque o apoio do Sindiserv quando

se sentir desrespeitado(a) ou agredido(a).

Vamos juntos e juntas buscar os caminhos

e as soluções para uma cidade

com mais civilidade e segurança.

A PAZ começa com o RESPEITO

www.sindiserv.com.br

Ações jurídicas dependem da verificação de caso e da entrega da documentação. Servidores devem entrar em contato com o Sindiserv.

Jurídico do Sindiserv informa sobre ações que interessam aos servidores

Sucesso de diversas ações jurídicas ao longo da história do Sindiserv garante o patrimônio de direitos da categoria

A assessoria jurídica do Sindiserv atua em todas as áreas do direito, informando e orientando para que os servidores não acumulem perdas durante a vida laboral. Atualmente as ações com maior ênfase são da reposição das perdas ocasionadas pela transição da moeda (URV) em 1994, a revisão das licenças-prêmio no momento da aposentadoria ou exoneração, a ação da Hora-Atividade dos professores e a isenção do Imposto de Renda para os servidores aposentados portadores de doenças graves.

PASEP

Para servidores que ingressaram até agosto de 1988, é possível verificar se a aplicação do índice de correção monetária, juros e repasses foi realizada de forma correta enquanto os valores foram depositados no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP). Neste caso, é importante buscar os extratos microfilmados de 1988 junto ao Banco do Brasil e encaminhar para a assessoria jurídica para fins de análise e viabilidade da ação judicial.

URV

Atualmente todos os processos da URV estão aguardando a perícia, que está em etapa de finalização. De acordo com os advogados responsáveis pelas ações, tão logo o primeiro processo for periciado, os demais retomarão os seus andamentos normalmente.

Ação da Hora-Atividade

Essa ação é destinada aos professores que exerceram atividades em sala de aula, durante os últimos 5 anos — sejam eles servidores ativos ou aposentados nesse período. Busca-se a indenização pelas horas-atividades que não estão sendo corretamente pagas pelo Município.

A entrega da documentação está ocorrendo nos mutirões, ou com o jurídico, mediante agendamento pelo fone 3228.1160.

Os documentos necessários para análise são:

– Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv;

– Cópia de RG, CPF e comprovante de residência;

– Certidão funcional atualizada (deve ser solicitada junto ao RH da SMED);

– Portaria de aposentadoria (se for o caso);

– Login e senha de acesso ao Portal do Servidor do Município.

Restituição da Contribuição Previdenciária

A ação de restituição das contribuições previdenciárias é destinada aos servidores que ingressaram antes de 2003, ativos ou inativos, sendo que os inativos precisam ter se aposentado após 2021. A referida ação busca o ressarcimento das verbas não incorporáveis como o difícil acesso, gratificação de direção, entre outras.

Documentos para análise:

- Certidão Funcional;

- Portaria de Aposentadoria;

- 3 últimos contracheques antes da aposentadoria;

- 3 últimos contracheques atuais;

- Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv.

Licenças-Prêmio

O Sindiserv obteve ganho de causa para revisão dos pagamentos da licenças-prêmio indenizadas no momento da aposentadoria para todos os servidores que se aposentaram ou se exoneraram a partir de dezembro de 2014. Neste caso, os servidores deverão entrar em contato com o departamento jurídico para verificar se há distorção de valores.

Os documentos necessários para análise são:

– Portaria de Aposentadoria;

– Certidão Funcional;

– Contracheque do desligamento (com o pagamento das licenças-prêmio);

– 3 últimos contracheques antes da aposentadoria;

– 3 últimos contracheques (atuais);

- Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv.

Para entregar a documentação é necessário agendar um horário com a assessoria jurídica pelo fone (54) 3228-1160.

Isenção do Imposto de Renda

Outra ação que está sendo feita é a isenção de imposto de renda para os servidores aposentados que são portadores de doenças graves, elencadas na Lei Federal nº 7.713 de 1988, como por exemplo Neoplasia Maligna (câncer), Parkinson, Cegueira, Paralisia Incapacitante, dentre outras.

Nestes casos, é possível ingressar com ação judicial para que seja concedida a isenção do imposto de renda, bem como a restituição do imposto de renda dos últimos 5 anos, limitado até a data do diagnóstico da doença.

Documentos para análise:

- Portaria de Aposentadoria;

- Laudo médico atualizado com CID;

- Laudo médico em que diagnosticou a doença;

- 3 últimos contracheques atuais;

- Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv.

Em todos os casos, é de extrema importância que os servidores entrem em contato conosco para solicitar informações, tirarem suas dúvidas e, se tiverem direito, dar andamento nas ações judiciais.

A segunda edição reafirmou o compromisso do Sindiserv com a valorização do servidor público.

Servidores em Cena celebra talento e integração no Sindiserv

O palco recebeu diversas atrações que destacam o talento dos servidores em diferentes expressões artísticas

FOTOS GABRIEL LAIN

As imagens mostram a alegria e a diversidade dos espetáculos apresentados

Com o objetivo de valorizar os talentos e promover a integração entre os servidores, o Sindiserv realizou, no início de novembro, o II Servidores em Cena. O evento entregou uma noite de cultura, arte e muita descontração. A segunda edição reafirmou o compromisso do Sindiserv com a valorização do servidor público ao promover um espaço de convivência, criatividade e reconhecimento coletivo.

O palco recebeu diversas atrações que destacam o talento dos servidores em diferentes expressões artísticas. Entre as apresentações estiveram Be Parigge, Brenda Pacheco Dias, Cleonice Ferrarini e Mestre Chocolate, Cordas de Espinho e Michel do Lago. O público também prestigiou o Grupo de Canto do Sindiserv, que apresentou "Epitáfio" e "Hey Jude", além do Grupo de Percussão do Sindiserv com ritmos brasileiros e o Grupo Embalos do Qualivida, com músicas da Rita Lee.

Outros destaques incluíram Ismael Neves e Luciano Assmann com música gauchesca, Roberta Silva cantando "Balada Raíz", Simone Rech Pereira interpretando Laura Pausini e Lucas Troglio com demonstrações de Kung Fu. A apresentação ficou por conta da Bruna Bembom e Cricri Provisório.

Feira

No mesmo dia, o público pode visitar as exposições de arte "Renascendo na Arte", de Horácio Moreira Bueno Filho, e "Mitos e Cores", de Fabiana Perotoni, além da Feira de Artesanato, que contou com enfeites e bonecas de Natal, crochês, encadernação artesanal, jóias botânicas, roupas de mesa e muito mais. Todos os produtos foram confeccionados por servidoras.

Música e alegria para as famílias dos servidores

Papas da Língua na Festa do Servidor 2025

O dia 29 de novembro foi marcado pela Festa dos Servidores e das Servidoras, promovida pelo Sindiserv

FOTOS GABRIEL LAIN

A programação do evento comemorativo ao Dia da Servidora e do Servidor Público começou às 14h ao som e animação do DJ ZehAntonio. Na sequência, o grupo Pura Curtição chegou com o melhor do pagode, seguido pelo sertanejo Mateus Boff. Para encerrar a festa em grande estilo subiu ao palco a banda Papas da Língua. Durante o show, a banda comandada pelo Serginho Moah, cativou o público com os clássicos "Eu sei", "Blusinha Branca", "Vem pra cá", "Lua Cheia/Fica doida", "Viajar" e "Garotas do Brasil", entre outras. Conforme a presidente do Sindicato, Silvana Piroli, a festa alcançou o objetivo de ser uma tarde para a família do servidor com muita música, diversão e confraternização.

"Este evento é um reconhecimento ao trabalho diário de cada servidor e servidora, que contribui para o bem-estar da nossa comunidade. Foi um dia para fortalecer nossos laços, valorizar a nossa história e renovar nossas energias para seguir em frente", celebrou.

Na travessia dos anos, vamos celebrando a caminhada em direção ao nosso propósito: a qualidade de vida plena para os servidores públicos de Caxias do Sul e uma sociedade mais justa e feliz para todos.

Que não nos falte união e coragem para enfrentar os desafios de 2026! Será um ano decisivo para os trabalhadores e trabalhadoras desse país.

Nossos votos de paz e saúde, esperança renovada, alegrias infinitas e conquistas surpreendentes para você e sua família!

Feliz 2026

SINDISERV CAXIAS DO SUL RS CUT